RELATÓRIO
de atividades

BEM QUERER MULHER

2024

RELATÓRIO
de atividades

BEM QUERER MULHER

2024

mulheres e filhos livres da violência

Sumário

Introdução.....3

Embaixadora do Bem Querer Mulher 4

Casa Bem Querer Mulher 6

BQM nas DDM - Delgacias de Defesa da Mulher 9

Automação Financeira - Capacitação Empregabilidade 11

Educação e Prevenção junto a Adolescentes.....13

Programa Compliance da Mulher.....17

Programa Acolhe.....18

Assistente Virtual Angela.....20

Conclusão.....22

Apoio.....23

Introdução

O Bem Querer Mulher (BQM) foi fundado em 2004 com o objetivo de criar uma rede de apoio para mulheres vítimas de violência no Brasil, atuando em múltiplas frentes para combater esse grave problema que afeta mulheres em todas as classes sociais, raças, etnias, em todas as regiões do país.

Em sua fundação, o BQM teve o apoio da ONU, sendo concebido como um ecossistema de 360º, oferecendo soluções que vão desde o suporte socioassistencial, psicológico e jurídico até políticas públicas, ações educacionais, promoção da autonomia financeira das mulheres e a prevenção da violência junto aos adolescentes.

Os projetos do BQM têm contribuído para o enfrentamento à violência contra a mulher no Brasil, promovendo o acolhimento das vítimas, mas também realizando ações de prevenção, educação e transformação social. Em reconhecimento ao importante trabalho desenvolvido no enfrentamento à violência contra meninas e mulheres na capital paulista, o Projeto Bem Querer Mulher recebeu importantes reconhecimentos em 2024. Entre eles, destaca-se o Selo de Direitos Humanos e Diversidade de São Paulo, na categoria Mulheres, concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Além disso, o projeto foi citado como boa prática em um capítulo de livro e ganhou destaque em matérias veiculadas por importantes meios de comunicação.

SELO MUNICIPAL DE Direitos Humanos e Diversidade

Dentro do Programa Compliance Mulher, foi criado um novo canal de atendimento, que passou a receber ligações por meio de um número **0800**. Os números gerais de atendimento em 2024, nos projetos desenvolvidos, foram de **5.133** mulheres atendidas e **21.659** jovens conscientizados, totalizando **26.792** pessoas alcançadas.

Agradecimento especial à nossa embaixadora

Enorme gratidão à Ana Maria Braga por acolher e apoiar o Bem Querer Mulher desde 2017, fazendo enorme diferença na história do programa.

1 Casa Bem Querer Mulher

A violência contra mulheres em São Paulo atingiu índices alarmantes em 2024, com aumento de denúncias e casos registrados, reflexo tanto do crescimento real da violência quanto do fortalecimento dos mecanismos de denúncia, através das campanhas de conscientização. Apesar dos avanços, as políticas públicas ainda são insuficientes, com desafios como a falta de delegacias 24 horas e serviços adequados de acolhimento às vítimas. Nesse cenário, o Programa Bem Querer Mulher destaca-se no atendimento a mulheres e filhos vítimas de violência doméstica, oferecendo suporte terapêutico, social, jurídico e capacitação técnica para que reconstruam suas vidas, reconheçam e superem o ciclo da violência.

A Casa Bem Querer Mulher, centro de acolhimento e cuidado multidisciplinar, fornece um atendimento integral e humanizado, com suporte socioassistencial, psicológico e jurídico, além de oferecer atividades de capacitação humana e técnica, conexões com empresas para geração de renda, através do fomento ao empreendedorismo feminino.

Em 2024, a Casa Bem Querer Mulher atendeu **1.447** mulheres, realizando **5.849** acolhimento, destes: **1.337** eram sociais, **3.230** psicológicos e **1.282** jurídicos.

Para possibilitar o acesso ao público-alvo, identificar e alcançar as mulheres em situação de violência, diante do isolamento social ou à falta de conhecimento dos serviços oferecidos pela Casa BQM, foram realizadas palestras e encontros para divulgação do nosso trabalho. Foram realizadas parcerias com UBS para atuação conjunta com os agentes de família para divulgação e encaminhamento de mulheres em situação de violência que necessitam dos serviços oferecidos pela Casa BQM, ou ainda, participação em cursos de formação técnica. No segundo semestre de 2024 foi implementado o atendimento online na Casa BQM, ampliando o suporte oferecido para as mulheres atendidas nas DDM's.

Para avaliar o impacto do trabalho realizado, foi realizada uma pesquisa com as mulheres atendidas na Casa BQM no período de junho de 2023 a junho de 2024. Dentre os resultados, destaca-se que 95% das mulheres entrevistadas sinalizaram terem melhorado ou melhorado muito, após o atendimento psicossocial oferecido pela Casa BQM, 82% das mulheres entrevistadas acreditam ter rompido o ciclo de violência e 90% consideraram a experiência positiva ou muito positiva.

Pesquisa realizada com 83 mulheres que passaram pelo atendimento da Casa BQM entre junho de 2023 e junho de 2024.

90%

Consideram uma experiência positiva ou muito positiva

6% ficaram na neutralidade

4% consideram a experiência negativa ou muito negativa.

Em cálculo de NPS, atingimos a média de **80%** considerada nesta metodologia como zona de experiência no atendimento oferecido.

Brechó, Bazar e o Pitch estimularam a comunicação, o trabalho em equipe e o espírito empreendedor.

Como você descreveria sua experiência com o BQM

64%

Muito positiva

26% positiva

6% neutra

3% negativa

1% muito negativa

Você acredita que rompeu o ciclo da violência?

82%

Rompeu totalmente, não sofre nenhum tipo de violência atualmente.

18% não rompeu, ainda está em situação de violência.

2 BQM nas DDM – Delegacias de Defesa da Mulher

O projeto BQM nas DDMs promoveu o apoio direto e acolhimento às mulheres que buscam ajuda nas Delegacias de Defesa da Mulher. As assistentes sociais da BQM são treinadas para realizar uma escuta qualificada, proporcionando um ambiente mais seguro e acolhedor para as vítimas de violência. Esse atendimento inicial é fundamental, pois muitas mulheres chegam às delegacias abaladas, com dificuldades para relatar os abusos que sofreram. O apoio oferecido durante essa fase inicial é crucial para garantir que o boletim de ocorrência seja elaborado de forma precisa e completa, facilitando o andamento dos processos legais, incluindo a solicitação de medidas protetivas.

O projeto tem como parceria a própria Delegacia de Defesa da Mulher, além de contar com articulações com outras redes de apoio e serviços de assistência social. Após o acolhimento nas delegacias, as mulheres são encaminhadas para a Casa Bem Querer Mulher, onde recebem continuidade no atendimento, com a possibilidade de acompanhamento psicológico, social e jurídico.

Atendimento delegacia da mulher.

Em 2024,
o BQM nas DDMs
atendeu **2.889**
mulheres, realizando
3.938 atendimentos.

O projeto possibilita que as mulheres em situação de violência recebam o suporte necessário logo no início do processo judicial, o que pode ser decisivo para a sua segurança e a efetividade das medidas protetivas. Este modelo de apoio tem sido expandido e reconhecido pela Coordenadoria das Delegacias da Mulher, com pedidos constantes para ampliar a atuação nas delegacias em todo o estado de São Paulo.

Equipe da 3a DDM

3 Autonomia Financeira – Capacitação e Empregabilidade

O projeto de Autonomia Financeira visa proporcionar às mulheres vítimas de violência a possibilidade de se reerguerem economicamente e emocionalmente. Por meio de cursos de capacitação humana, técnica – visando o emprego e de empreendedorismo com o objetivo de criar negócios, o Bem Querer Mulher ofereceu às participantes ferramentas para melhorar sua autoestima, adquirir habilidades profissionais e conquistar independência financeira — aspectos fundamentais para romper com o ciclo da violência.

As áreas de capacitação incluíram Vendas, Atendimento ao cliente, Manicure, Limpeza Empresarial, Gastronomia e Ecolavagem, com o objetivo de prepara-las para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, além de permitir que adquiram habilidades empreendedoras que podem gerar novas fontes de renda. O processo de formação foram voltados para dois eixos: a capacitação humana, com 110 horas, e a capacitação técnica, com 70 horas, totalizando 180 horas e 31 mulheres formadas.

Formatura Turma 1.

Formatura Turma 2.

Ao promover a capacitação técnica e humana, o projeto possibilitou condições necessárias para que as mulheres buscassem novos caminhos, através da restauração da autonomia e fortalecimento da presença no mercado de trabalho.

Atividades como os projetos de Brechó, Bazar e o Pitch estimularam a comunicação, o trabalho em equipe e o espírito empreendedor. Ao final do curso, foi possível perceber mudanças significativas:

62%

das participantes passaram a gerar renda própria e, entre as mulheres certificadas,

75%

estão em atividade produtiva, buscando sua autonomia financeira.

Curso de maquiagem e design de sombrancelhas.

No processo de avaliação é verificado no momento em que iniciam o curso, demonstram estar sem perspectiva de vida, sem sonhos e planos futuros, depressivas e emocionalmente fragilizadas. Na medida em que passam pelo processo **360º do Programa BQM** (com apoios concomitantes: social, psicológico, jurídico, capacitação e outros encaminhamentos), redescobrem suas habilidades e competências, tornando-se mais determinadas a construir um futuro melhor para si e para suas famílias.

4 Educação e Prevenção junto a Adolescentes

O Bem Querer Mulher, desde 2018, realiza projeto de prevenção voltado para a educação de adolescentes, o “Se Liga, Moçada”. Em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), o BQM busca conscientizar jovens de todo o Brasil, com idades entre 15 e 22 anos, sobre os direitos das mulheres e as formas de combate à violência de gênero. O projeto trabalha temas como cultura machista, masculinidades e violência contra a mulher, utilizando ferramentas como vídeos, rodas de conversa e atividades de protagonismo. A proposta é fornecer uma formação sólida para que esses jovens possam construir relações mais saudáveis e conscientes e, ao mesmo tempo, sejam aliados no combate à violência contra as mulheres.

Esse projeto se justifica pela necessidade urgente de mudar as percepções e atitudes nas relações sociais. A prevenção da violência de gênero deve começar na base, com a conscientização dos jovens sobre o que constitui um relacionamento saudável e respeitoso. O projeto “Se Liga, Moçada” não apenas promove o debate, mas também prepara os jovens para identificar comportamentos abusivos e realizar denúncias, caso necessário.

Projeto de conscientização para um relacionamento saudável.

Trabalhos sobre temas como cultura machista.

Trabalhos aliados no combate à violência contra as mulheres.

A conscientização dos jovens sobre o que constitui um relacionamento saudável e respeitoso.

Você considera que este projeto teve um impacto significativo na promoção de relações igualitárias e respeitosas?

51%
Sim, teve algum impacto
34% Sim, teve grande impacto
10% Não sei responder
5% Não teve impacto significativo

Numa escala de 1 a 6 como você percebe o impacto deste projeto na sua própria vida e as atitudes em relação à violência de gênero e intrafamiliar?

37%
Significativa
32% Muito significativa
21% Moderado
4% Leve
4% Nenhum impacto
2% Pouco significativo

Você percebeu uma mudança na conscientização dos jovens sobre a violência de gênero e intrafamiliar?

62%
Sim, significativa
35% Sim, moderada
10% Pouca

Os jovens mostraram-se mais preparados para promover atividades de prevenção à violência após as sessões?

49%
Sim, muitos preparados
49% Moderadamente preparados
2% Pouco preparados

Você observou uma mudança no comportamento dos jovens em relação à construção de relações igualitárias e respeitosas?

54%
Sim, alguma mudança
38% Sim, grande mudança
8% Pouca mudança

Você percebeu uma mudança na conscientização do seu familiar sobre a violência de gênero e intrafamiliar?

61%
Sim, significativa
28% Sim, moderada
21% Moderado
6% Nenhuma
5% Pouca

Você observou uma mudança no comportamento do seu familiar em relação à construção de relações igualitárias e respeitosas?

52%
Sim, grande mudança
36% Sim, alguma mudança
6% Nenhuma mudança
3% Pouca mudança

O ambiente familiar tornou-se mais favorável ao engajamento e discussão sobre prevenção da violência?

65%
Sim, muito favorável
28% Moderadamente mais favorável
4% Pouco favorável
3% Não mudou

5 Programa Compliance da Mulher

O Programa Compliance da Mulher tem como objetivo promover as melhores práticas de prevenção e tratamento do assédio e da violência contra a mulher no ambiente corporativo. Através de palestras, treinamentos e canais de atendimento, o programa visa garantir que as empresas implementem medidas eficazes para criar ambientes seguros e acolhedores para suas colaboradoras, alinhando-se às normas e leis de proteção à mulher.

Em 2024, o programa mobilizou 8 empresas que participaram de palestras e treinamentos, além de disponibilizar canais de atendimento para mulheres em situação de violência.

Esses canais prestaram suporte a **53** mulheres, com um total de **109** atendimentos sociais, **115** psicológicos e **12** jurídicos. O novo canal **0800**, implantado ao longo do ano, foi um passo importante para ampliar o alcance e a eficácia do programa.

O Programa promove a mudança de cultura dentro das organizações, garantindo um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso para as mulheres, além de criar um canal de apoio fundamental para aquelas que enfrentam situações de abuso.

6 Programa Acolhe

O Programa Acolhe é resultado da iniciativa do Fundo de Investimento Social Privado pelo Fim das Violências contra Mulheres e Meninas, para garantir a hospedagem temporária das mulheres em hotéis da Rede Accor, além de fornecer suporte psicológico, jurídico e social.

Em 2024, o programa recebeu 598 acionamentos, concretizando 264 mulheres hospedadas e seus 330 acompanhantes com 2.288 de diárias utilizadas. As mulheres beneficiárias e seus acompanhantes, durante a hospedagem, recebem apoio técnico intensivo que totalizaram

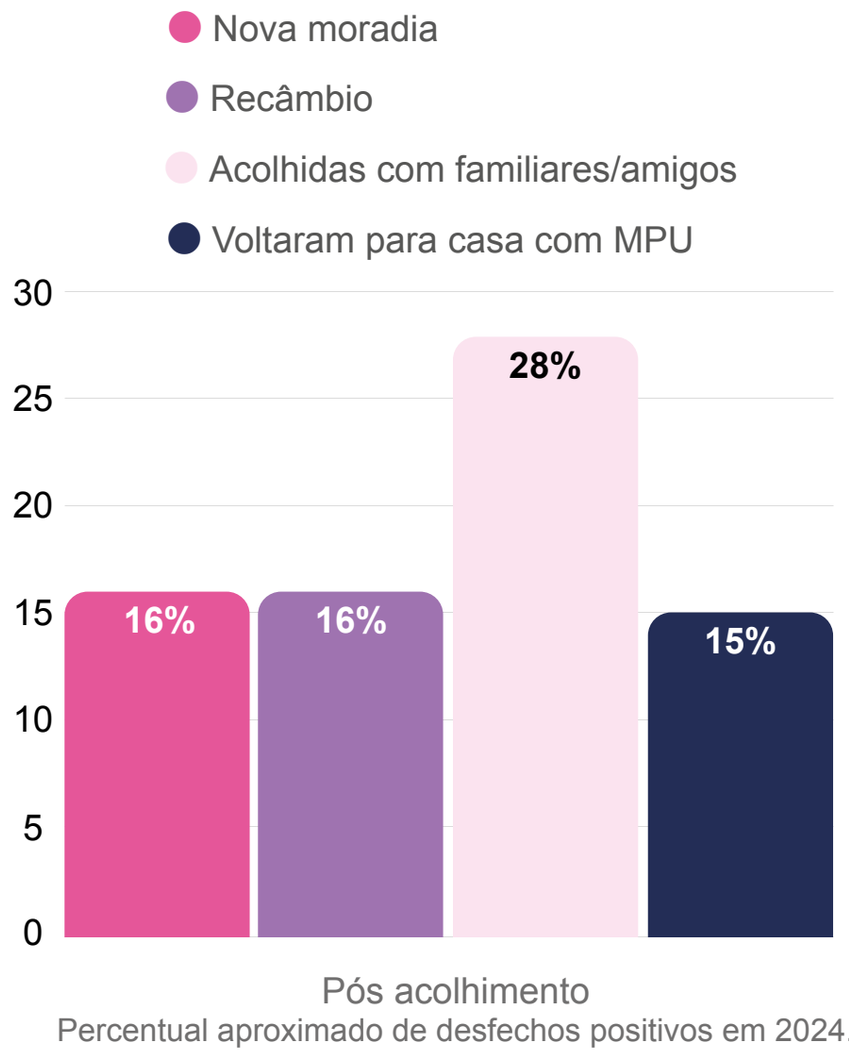
9.153

atendimentos multidisciplinares.

Todo esse trabalho resultou em

74%

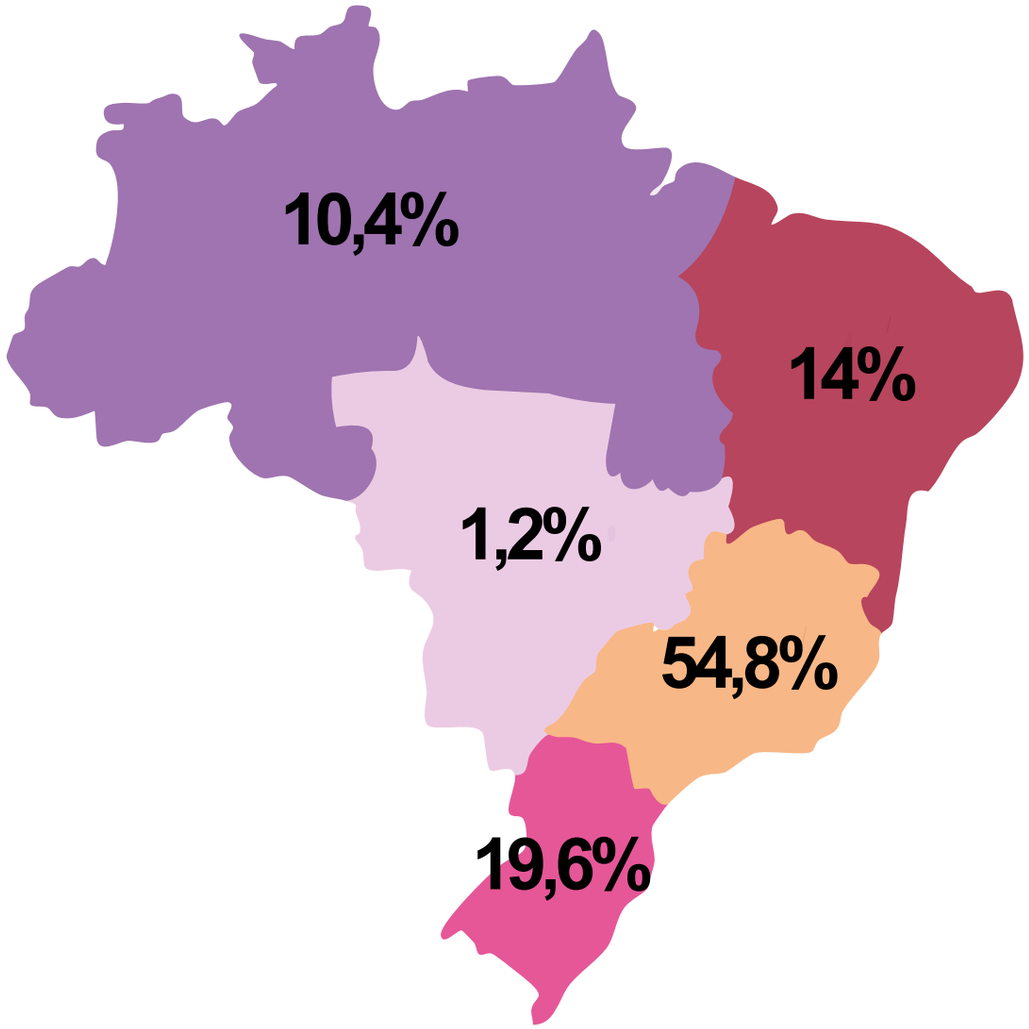
das mulheres atendidas, conseguindo romper o ciclo de violência.



Percentual aproximado de desfechos positivos em 2024.

O Programa realiza formação técnicas nos municípios e consolidou dois novos acordos de cooperação técnica com os estados do Rio de Janeiro e Sergipe, ampliando sua atuação. O Acolhe possibilita a segurança das mulheres em situação de risco, permitindo que elas possam se reerguer e romper com os ciclos de violência que as atinge, assim como suas famílias.

O Programa Acolhe é uma importante estratégia de intervenção nas políticas públicas municipais, ao integrar-se de forma efetiva às redes locais de proteção às mulheres com realização de acolhimento às vítimas encaminhadas diretamente pelos serviços públicos de apoio – o Programa teve a expansão para 18 estados e 120 municípios, reforçando seu papel como ação estruturante na política de enfrentamento às violências contra mulheres e meninas.



* Percentual de mulheres hospedadas por região no ano de 2024.

7 Assistente Virtual Ângela

A Assistente Virtual Ângela foi criada no início da pandemia, em um contexto em que muitas mulheres estavam isoladas em casa, muitas vezes junto a seus agressores. A Ângela foi desenvolvida pelo Instituto Natura como uma forma de oferecer suporte imediato e contínuo a essas mulheres, com o objetivo de salvar vidas e proporcionar a ajuda necessária em momentos de risco.

A Ângela é uma assistente virtual de suporte para mulheres em situações de violência doméstica, oferecendo respostas rápidas e soluções práticas, o que é fundamental para as vítimas que estão em situações de risco.

Ao ser acionada, a vítima não precisa usar a voz para pedir ajuda, o que a torna mais discreta e segura em situações de perigo. O atendimento é feito de maneira simples e direta, com a assistente fazendo perguntas objetivas para entender o grau de risco ao qual a mulher está exposta.

O processo é dividido na identificação do risco, encaminhamentos e no fornecimento de suporte e acolhimento. O Instituto Natura contratou o BQM como parceiro técnico para atendimento multidisciplinar.

Durante o ano de 2024, foram

480

mulheres atendidas e

2.518

atendimentos realizados,

sendo que 78% delas romperam o ciclo de violência. Houve expansão do alcance, com atuação em 230 municípios e 26 estados. No desenvolvimento do projeto, ocorreu a ampliação do acesso ao suporte especializado, maior conscientização sobre a violência contra mulheres no meio corporativo e público, e o fortalecimento da rede de apoio para mulheres em situação de vulnerabilidade.

Dos atendimentos realizados em 2024 para Mulheres em Situação de Violência:

Atendimento Ângela

Número de Violência por Fila de Atendimento	
Fila de Consultoras e Líderes de Negócios	**182**
Fila de Colaboradoras	**16**
Fila de Público Geral	**282**
Total	**480**

Idade das mulheres atendidas

18 a 28 anos	**111**
29 a 39 anos	**170**
40 a 49 anos	**135**
50 a 59 anos	**37**
Acima de 60 anos	**10**
Não informado	**17**
Total	**480**

Violências Sofridas Pelas Mulheres Atendidas

Física	**211**
Psicológica	**407**
Moral	**361**
Sexual	**52**
Patrimonial	**151**
Stalking	**23**
Virtual	**1**
Assédio Moral	**1**
Importunação Sexual	**1**
Tentativa de Feminicídio	**5**
Feminicídio	**1**
Não Informado	**37**

Sobre os Atendimentos realizados:

Total de Vouchers de Uber Ofertados: **242**

Total de Atendimentos Socioassistenciais **2518**

Total de Mulheres que precisaram de atendimento psicológico especializado: **35**

Total de Contatos Institucionais Realizados: **711**

Total de Encaminhamentos para as Políticas Públicas : **334**

Total de Medidas Protetivas Deferidas: **154**

Conclusão

O Bem Querer Mulher (BQM) tem desempenhado um papel fundamental na luta contra a violência de gênero no Brasil, oferecendo uma rede de apoio abrangente, que vai desde o acolhimento imediato até a promoção da autonomia das mulheres. As iniciativas têm transformado vidas, proporcionando às mulheres as ferramentas necessárias para reconstruir suas trajetórias longe da violência.

A criação de ferramentas tecnológicas também é um marco importante, oferecendo uma solução eficaz para as mulheres em situações de risco. A parceria com diversas instituições e empresas fortalece a implementação e o alcance desses projetos, ampliando sua eficácia e o impacto social.

Através dessas ações, o BQM não apenas acolhe e protege as mulheres, mas também engaja a sociedade, capacita profissionais e promove mudanças estruturais nas instituições e no ambiente corporativo.

Projetos de atendimento nas Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) e o Programa Acolhe evidenciam o impacto concreto da atuação do BQM na consolidação de políticas públicas, fortalecendo as redes de proteção e ampliando o alcance dos serviços especializados em diversos territórios. A ampliação para novos municípios e estados reforça o protagonismo do programa como referência nacional no enfrentamento às violências contra mulheres e meninas.

Realização:

indes
Instituto para o Desenvolvimento Sustentável

Apoio:

THE CARING FAMILY FOUNDATION

FUNDO DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO
pelo fim das violências contra mulheres e meninas

instituto natura
natura AVON

espaçolaser depilação

LACES
saúde natural para seus cabelos

ACCOR

REDE SANTA CATARINA

Marsh

Apoio:

globo

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

LADY DIAMOND CLUB

VIRADA FEMININA

CONFRARIA MULHERES INSPIRADORAS
by Geovana Quadros

Acompanhe o dia a dia do nosso trabalho:

Site: bemquerermulher.org.br
Instagram: @bemquerermulher
Facebook: bemquerermulher

Entre em contato:

E-mail: contato@bemquerermulher.org.br
Telefone: 55 (11) 3726-4220
Endereço:
Rua Cristiano Ribeiro da Luz Júnior, 48
Morumbi – Zona Oeste
São Paulo/SP